MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CONVÊNIO DNPM - CPRM

PHL
009651
2006

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS FOLHA SC.20-Z-C PRESIDENTE MÉDICI ESCALA 1: 250 000

VOLUME I

TEXTO E MAPAS

Ubiratan do Nascimento Silva

I-96
CPRM — SEDOTE
ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º 1558
N.º de Volumes: 2 V: 1-S

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE PORTO VELHO

1983

PROJETO
MAPAS METALOGENÉTICOS
E DE PREVISÃO
DE RECURSOS MINERAIS
FOLHA SC.20-Z-C PRESIDENTE MÉDICI

COORDENADOR GERAL — *Luiz Peixoto de Siqueira (DEGEC / DIMETA)*

COORDENADOR REGIONAL — *Reinaldo Sure Soeiro (DIVGEM / PV)*

EQUIPE EXECUTORA

Geologia / Metalogenia / Previsão — *Ubiratan do Nascimento Silva*; *Maria de Jesus Costa Ferreira*; *Roberto Vieira Araujo*; *Adib Leal da Conceição*

Geoquímica — *Sérgio José Romanini (COREMI / PV)*

PARTICIPAÇÃO PARCIAL — *Francisco Assuero B. França (Ex-Coordenador Geral)*; *Aurélio Figueredo de Freitas (Ex-Coordenador Regional)*

PROJETO
MAPAS METALOGENÉTICOS
E DE PREVISÃO
DE RECURSOS MINERAIS
FOLHA SC.20-Z-C PRESIDENTE MÉDICI

ÍNDICE DOS VOLUMES

Volume I - TEXTO E MAPAS

Volume II - MAPAS DE SERVIÇOS

CPRM

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

LISTAGEM DE RECURSOS MINERAIS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARTA METALOGENÉTICA (Divisão Tectono-Geológica)

MAPAS ANEXOS

Anexo 1 - Carta Metalogenética

Anexo 2 - Carta de Previsão de Recursos Minerais.

Anexo 3 - Carta de Planejamento para Ações Governamentais.

CPRM

APRESENTAÇÃO

O Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais na escala 1:250.000 visa cobrir todas as áreas dos estados da República Federativa Brasileira, pretendendo uma reavaliação de todas as informações geológicas coligidas até então, a fim de se obter documentos cartográficos especializados, que permitam o planejamento governamental na pesquisa mineral e orientação ao minerador na seleção de áreas potenciais para prospecção mineral com riscos menores. Diante deste contexto, coube a Superintendência Regional de Porto Velho (SUREG/PV) a integração e avaliação de todos informes geológicos disponíveis atualmente sobre a Folha SC.20-Z-C, buscando definir seus recursos minerais, cujos resultados são apresentados na forma de cartas metalogenéticas e de previsão. Para se alcançar tal objetivo, foram elaborados mapas de serviço geológico, geoquímico, geofísico, geocronológico, lito-ambiental, tectônico-estrutural e de recursos minerais, tomando por base todos os trabalhos anteriormente realizados na área, incluindo reanálise dos seguintes dados principais, entre outros: fotos aéreas convencionais, imagens de satélite e radar, cadernetas de campo, ficha de descrição de afloramentos, petrográficas e de ocorrências minerais, boletins de análises químicas, mapas geológicos, dados de geoquímica e geocronológicos. Ainda como produto desta atividade foi elaborada uma listagem dos recursos minerais da Folha em aprêço e catalogados todos os trabalhos consultados, não só aqueles que fazem referência específica a área, como também outros de caráter geral, porém de interesse do Projeto. Na fase de desenvolvimento até a conclusão dos estudos de previsão e metalogênia na Folha SC.20-Z-C, deixaram de ser manuseados os dados do Projeto Aerogeofísico Pacaás Novos, pois os mesmos ainda não tinham sido processados.

A carta metalogenética tem por objetivo a representação e clara visualização dos controles lito-estruturais - ambientais, das diversas mineralizações conhecidas, bem como dos ambientes favoráveis a sua existência. Foi elaborada a partir de uma integração de todos os mapas de serviços e contém, basicamente, um fundo geológico-tectônico-ambiental e a localização de todos os jazimentos minerais, representados por símbolos específicos, caracterizando a morfologia dos jazimentos, sua associação mineral e tipo genético.

As cartas de previsão, por sua vez, constituem a fonte básica para planejamento de serviços futuros, não só de órgãos de governo, como de empresas privadas. São elas que indicam ao minerador as áreas que, a nível do conhecimento à sua época, são os mais propícios para investimentos na pesquisa, importando em riscos menores. As cartas de previsão são de dois tipos: 1) carta de previsão de recursos minerais visando a atender diretamente ao minerador, contendo as indicações das áreas mais favoráveis para investimentos de capital na exploração mineral, sendo assinaladas as potencialidades, as características específicas e a ordem de prioridades das substâncias minerais em cada área, bem como dados de infra-estrutura da região, entre outros. 2) carta de previsão para planejamento de ações governamentais, indicando as necessidades de serviços complementares e sua metodologia para melhor avaliação das potencialidades minerais da área, servindo de base para programações a curto, médio e longo prazos de órgãos governamentais, principalmente.

A listagem de recursos minerais, as referências bibliográficas e as cartas metalogenéticas e de previsão, constituem único documento encadernado no volume I.

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM

ABREVIATURAS E CÓDIGOS UTILIZADOS NA LISTAGEM

TIPOS GENÉTICOS DAS MINERALIZAÇÕES

I — Residual detrítico - "placer"

Ia — Residual detrítico aluvionar

IIIa — Sedimentar

IIIb — Sedimentar-metamórfico

XI — Não especificado

IDADE DAS ENCAIXANTES

TQ — Terciário-Quaternário

SD — Siluriano-Devoniano

Ps — Proterozóico Superior

Pm-s — Proterozóico Médio-Superior

Pi — Proterozóico Inferior

SUBSTÂNCIAS MINERAIS

ag	— argila	gr	— granada
asp	— arsenopirita	he	— hematita
Au	— ouro	im	— ilmenita
cc	— calcita	li	— limonita
Cu	— cobre	op	— opala
cp	— calcopirita	pl	— plagioclásio
cs	— cassiterita	pi	— pirita
di	— diamante	qz	— quartzo
dm	— dolomita	rt	— rutilo
Fe	— ferro	Zn	— zinco
fd	— feldspato	zr	— zircão

STATUS DA MINERALIZAÇÃO

1 — Ocorrência

6 — Garimpo a céu aberto em explotação

6a — Garimpo a céu aberto paralizado

Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA PRESIDENTE MÉDICI SC.20-Z-C

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ.	DADOS ECONÔMICOS	REF. BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
01	Pirita	Ouro Preto	RO	Alto Rio Urupá	11°04'57" S	62°37'14" W	Não especificada	Disseminação	XI	pi; sp; qz; fd	Migmatitos	Pi	I		18
02	Pirita	Ouro Preto	RO	Alto Rio Urupá	11°04'36" S	62°34'03" W	Não especificada	Disseminação	XI	pi; he	Quartzito	Pi	I		18
03	Magnetita	Ouro Preto	RO	Alto Rio Urupá	11°05'24" S	62°33'30" W	Não especificada	Disseminação	XI	mg; he; pi	Quartzito	Pi	I		18
04	Cassiterita	Ouro Preto	RO	Igarapé Ludovico	11°04'20" S	62°31'20" W	Irregular		I	cs; im; op	Aluvião	TQ	I		18
05	Sulfeto Fe,Cu,Zn	Ouro Preto	RO	Faz. Sta. Helena	11°04'37" S	62°13'47" W	Não especificada	Disseminação	XI	pi; qz	Diabásio	Ps	I		18
06	Sulfeto de Fe	Ji-Paraná	RO	Serra Azul	11°08'07" S	62°07'18" W	Não especificado	Disseminação	XI	pi; qz; fd	Migmatitos	Pi	I		18
07	Cassiterita	Pres. Médici	RO	Setor Riachuelo	11°05'25" S	61°34'56" W	Irregular		I	cs; qz	Aluvião	TQ	I		18
08	Cassiterita	Pres. Médici	RO	Setor Riachuelo	11°06'56" S	61°36'49" W	Irregular		I	cs; op; im	Aluvião	TQ	I		18
09	Cassiterita	Pres. Médici	RO	Setor Riachuelo	11°07'26" S	61°36'33" W	Irregular		I	cs; op; im	Aluvião	TQ	I		18
10	Magnetita	Pres. Médici	RO	Seringal São João	11°08'48" S	62°20'41" W	Não especificada		XI	mg; pi	Biotita gnaisse	Pi	I		18
11	Cassiterita	Pres. Médici	RO	Setor Riachuelo	11°10'09" S	61°36'10" W	Irregular		I	cs; qz; zr	Aluvião	TQ	I		18
12	Cassiterita	Pres. Médici	RO	Setor Riachuelo	11°10'25" S	61°35'51" W			Ia	cs; im; op	Aluvião	TQ	I		18
13	Cassiterita	Pres. Médici	RO	Setor Riachuelo	11°09'28" S	61°39'18" W	Irregular		I	cs; qz; zr; op	Aluvião	TQ	I		18
14	Cassiterita	Pres. Médici	RO	Setor Riachuelo	11°10'49" S	61°36'33" W	Irregular		I	cs; im; rt	Aluvião	TQ	I		18
15	Cassiterita	Pres. Médici	RO	Setor Riachuelo	11°12'51" S	61°37'14" W	Irregular		I	cs; im; op	Aluvião	TQ	I		18
16	Hematita	Pres. Médici	RO	Morro do Teleron	11°11'37" S	61°50'37" W	Estratiforme		IIIb	he; pi; il	Quartzito Ferrífero	Pm-s	I		18
17	Calcário	Pres. Médici	RO	Faz. Dois Jaci	11°13'00" S	62°14'20" W	Estratiforme		IIIa	cc; ag	Arenito	SD	I		18
18	Hematita	Pres. Médici	RO	Morro do Teleron	11°13'48" S	61°51'00" W	Estratiforme		IIIb	he; qz; sericita	Micaxisto/quartzito	Pm-s	I		18
19	Hematita	Pres. Médici	RO	Morro do Teleron	11°16'15" S	61°51'26" W	Estratiforme		IIIb	he; qz; sericita	Quartzito; metassiltito	Pm-s	I		18
20	Calcário	Pres. Médici	RO	Faz. Dois Jaci	11°15'34" S	62°08'57" W	Estratiforme		IIIa	cc; dm; ag	Folhelho	SD	I		18
21	Calcário	Pres. Médici	RO	Faz. Dois Jaci	11°17'00" S	62°07'34" W	Estratiforme		IIIa	cc; dm; aç	Arenito	SD	I		18
22	Diamante	Cacoal	RO	Sítio Novo Mundo	11°20'18" S	61°52'24" W	Irregular		I	di; qz	Aluvião	TQ	I		18
23	Diamante	Cacoal	RO	Faz. São Jorge	11°21'40" S	61°51'46" W	Irregular		I	di; qz	Aluvião	TQ	Ga		18
24	Diamante	Cacoal	RO	Faz. Igarapé Grande	11°23'12" S	61°48'16" W	Irregular		I	di; qz; im; gr	Aluvião	TQ	I		18
25	Ouro	Pres. Médici	RO	Cab. rio Muqui	11°19'37" S	62°48'16" W			Ia	Au; qz; pi	Aluvião	TQ	I		18
26	Ouro	Cacoal	RO	Faz rio São Pedro	11°25'43" S	61°43'26" W			Ia	Au; qz; pi	Aluvião	TQ	I		18
27	Pirita	Pres. Médici	RO	Alvorada do Oeste	11°26'24" S	62°16'07" W	Disseminação		IIIb	pi; pi; anfibólio	Quartzitos	Pi	I		18
28	Hematita	Costa Marques	RO	Cab. rio S. Miguel	11°29'06" S	62°50'37" W	Estratiforme	Lenticular	IIIb	he; qz	Arcósio	Ps	I		18
29	Ouro	Pres. Médici	RO	Cab. rio Novo Mundo	11°30'44" S	62°30'20" W			Ia	Au; qz; pi	Aluvião	TQ	I		18
30	Cassiterita	Pres. Médici	RO	Igarapé Botones	11°31'09" S	62°08'33" W	Irregular		I	cs; im; op	Aluvião	TQ	I		18
31	Pirita	Pres. Médici	RO	Rio Acangapiranga	11°32'46" S	62°19'34" W	Irregular	Amas	IIIb	pi; qz; cp	Quartzito	Pi	I		18
32	Pirita	Costa Marques	RO	Rio São Miguel	11°33'51" S	62°53'06" W	Irregular		IIIb	pi; qz	Quartzito	Pi	I		18
33	Ulexnata	Cacoal	RO	Faz. Fortaleza	11°36'28" S	61°32'49" W	Irregular		I	di; im, rt	Aluvião	TQ	I		18
34	Diamante	Cacoal	RO	Faz. Fortaleza	11°36'49" S	61°31'18" W	Irregular		I	di; zr	Aluvião	TQ	I		18
35	Ouro	Pres. Médici	RO	Novo Brasilândia	11°42'15" S	62°16'38" W			Ia	Au; qz; pi	Aluvião	TQ	I		18
36	Ouro	Pres. Médici	RO	Nova Brasilândia	11°42'15" S	62°15'10" W			Ia	Au; qz; gr	Aluvião	TQ	I		18
37	Ouro	Costa Marques	RO	Igarapé São Luiz	11°51'27" S	62°29'39" W			Ia	Au; qz; pi	Aluvião	TQ	I		18
38	Ouro	Cacoal	RO	Ig. D'Alincourt	11°48'28" S	61°52'57" W	Irregular		I	Au; qz, esp; pi	Aluvião	TQ	G		18
39	Ouro	Costa Marques	RO	Rio B. do Guaporé	11°50'14" S	62°19'14" W	Irregular		I	Au; qz; pi; cp	Aluvião	TQ	G		18
40	Ouro	Costa Marques	RO	Rio B. do Guaporé	11°51'27" S	62°19'18" W	Irregular		I	Au; qz; pi	Aluvião	TQ	I		18

Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA PRESIDENTE MÉDICI SC.20-Z-C

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ.	DADOS ECONÔMICOS	REF. BIBLIOGRÁFICA
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
41	Sulfeto de Cu.	Cacaal	RO	Ig. D'Alincourt	11°50'55" S	61°51'43"W	Não especificado	Disseminação	XI	cp;pi;pl	Migmatito - gnaisse	Pl	I		18
42	Ouro	Costa Marques	RO	Alto Rio São Miguel	11° 49'50" S	62°49'39"W			Ia	Au;qz;asp;pi	Aluvião	TQ	I		18
43	Ouro	Costa Marques	RO	Rio S.do Guaporé	11°53'54"S	62°16'57"W	Irregular		I	Au;cp;pl	Aluvião	TQ	I		18
44	Ouro	Costa Marques	RO	Rio S.do Guaporé	11° 53'54" S	62°17'30"W	Irregular		I	Au;qz;cs	Aluvião	TQ	I		18
45	Pirita	Costa Marques	RO	Ser. P. Saldanha	11°53'45" S	62°15'47 W	Não especificado	Disseminação	XI	pi;pl;anfibólito	Gabro, anfibolito	Pl	I		18
46	Sulfeto de Cu.	Cacoal	RO	Santa Luzia	11°54'10" S	61°45'26"W	Não especificado	Disseminação	XI	cp;pi;qz;anfibólio	Migmatito	Pl	I		18
47	Cassiterita	Costa Marques	RO	Ser. P. Saldanha	11°57'33"S	62°16'49"W	Irregular	"	I	cs;qz	Aluvião	Pl	I		18

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CPRM

Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais

Folha Presidente Médici SC.20-Z-C

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CRUZ, N.M.C. - Palinologia de Sedimentos Paleozóicos do Território Federal de Rondônia. In: Congresso Brasileiro de Geologia, 31, Balneário de Camboriú, 1980. Anais do... Santa Catarina, Soc. Bras. Geol., 1980, v.5. p. 3041-3045.

2. FIGUEREDO, A.J.A. et alii - Projeto Alto Guaporé. Relatório Final. Goiânia, DNPM/CPRM, 1974. 11 v. il.

3. FREITAS, A.F. de - Projeto Presidente Hermes. Relatório Final de Pesquisa. Porto Velho, CPRM/SUREG/PV, 1978, v 1.il.

4. FREITAS, A.F. de - Prospecção de Carvão em Pimenta Bueno. Relatório Final. Porto Velho, CPRM/SUREG/PV, 1980, 18 p.

5. GLUKUOVSKIY, M.Z. - Some Aspects of Early Precambrian Tectonics and Magmatism as Ilustraded in the Aldan Shield. Geotectonics. 9 (2): 73-80, 1975.

6. ISOTTA, C.A.L. - Projeto Província Estanífera de Rondônia. Relatório Final. Porto Velho, DNPM/CPRM, 1978, 16 v. il.

7. JAIN, V.E. - Geotectónica General. Parte I. Trad. Tamara Loshakova. 2. ed. Moscú, Editorial Mir, 1980. 365 p.

8. JAIN, V.E. - Geotectónica General. Parte II. Trad. Tamara Loshakova. 2. ed. Moscú, Editorial Mir, 1980. 301 p.

9. KALYAYEV, G.I. - Early Precambrian Tectonics and Structural Elements. Geotectonics, 3: 153-158, 1974.

10. KATO, H.T. - Projeto Cacoal. Relatório Final de Pesquisa. Porto Velho, CPRM/SUREG/PV, 1980. 2 v. il.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

11. KHRENOV, P.M. et alii - Metallogenic Features of the Volcanic Belts of Eastern Asia. Int. Geol. Rev. 18 (5): 585-595, 1976.

12. KLOOSTERMAN, J.B. - Granites and Ryolites of São Lourenço: A Volcano-Plutonic Complex in Southern Amazônica - Eng. Min. Met., 44 (262): 169-171, Out. 1966.

13. KLOOSTERMAN, J.B. - Ring - structures in the Oriente and Massagana Granite Complex, Rondônia. Eng. Min. Metal., 45 (266): 73-77, Fev. 1967.

14. KLOOSTERMAN, J.B. - Reconhecimento Geológico no Alto Rio Cautário. (Rondônia-Brasil) - Rio de Janeiro. Acad. Bras. Cienc., 1973, 45 (3/4). 387-391.

15. LEAL, J.W.L. et alii - Geologia. In: Brasil. Departamento Nacional da Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SC.20 Porto Velho. Rio de Janeiro (Levantamentos de Recursos Minerais, 16).

16. LOBATO, F.P.N.S. et alii - Pesquisa de Cassiterita no Território Federal de Rondônia. Relatório Final. Brasil. Div. Fom. Prod. Miner., B. 125, Rio de Janeiro, 1966, 191 p., il.

17. LOCZY, L. de & LADEIRA, E.A. - Geologia Estrutural e Introdução à Geotectônica. São Paulo, E. Blucher, Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 1976. 528 p. il.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

18. PINTO FILHO, F.P. et alii - Projeto Sudeste de Rondônia. Relatório Final. Porto Velho, DNPM/CPRM, 1977. 4 v. il.

19. SANTOS, R.O.B. dos et alii - Geologia. In: Brasil. Departamento Nacional da Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SC.20 Guaporé. Rio de Janeiro (Levantamento de Recursos Minerais, 19).

20. SCIENTIFIC AMERICAN - Deriva Continental y Tectónica de Placas. | Continental Adrift |. Trad. Carlos Martín Escorza e Alfonso Gonzáles Ubanell. 2. ed. rev. Madrid, Editorial Blume, 1976. 271 p. il.

21. SHCHEGLOV. A.D. - Fundamentals of Metallogenic Analysis. Trad. V. Shiffer. 1. ed. Moscow, Mir Publishers, 1979. 335 p.

22. SOEIRO, R.S. - Projeto Prospecção de Carvão Energético em Rondônia. Relatório Final. Porto Velho, DNPM/CPRM, 1981. 1 v. il.

23. SOUZA, E.C. - Projeto Noroeste de Rondônia. Relatório Final. Porto Velho, CPRM/DNPM, 1975. 7 v. il.

24. TORRES, L.C. de A. - Projeto Sudoeste de Rondônia. Relatório Final. Porto Velho, DNPM/CPRM, 1979. 7 v. il.

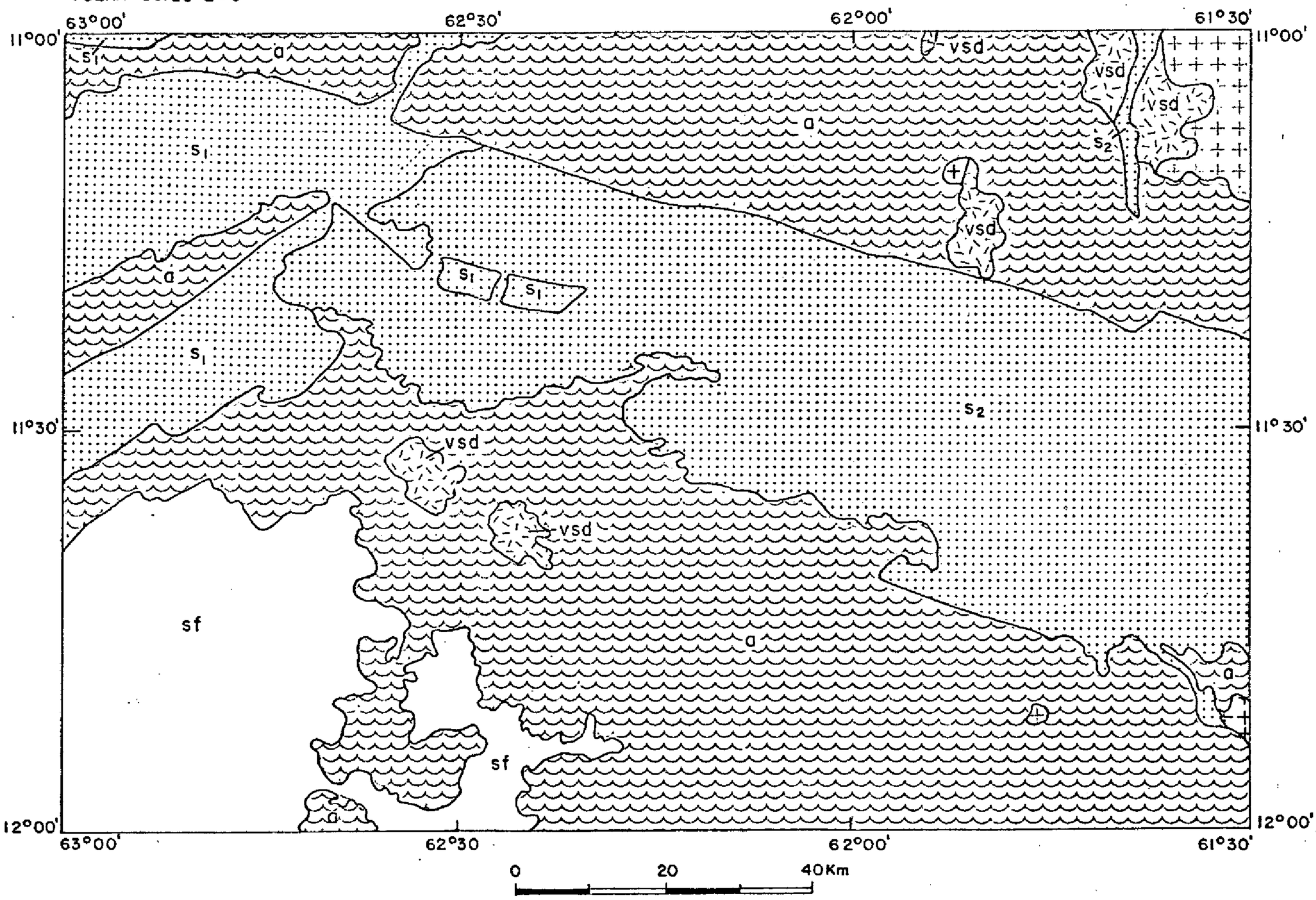
CARTA METALOGENÉTICA

DIVISÃO TECTONO-GEOLÓGICA

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA METALOGENÉTICA

PRESIDENTE MÉDICI
FOLHA SC.20-Z-C



DIVISÃO TECTONO - GEOLÓGICA

TERCIÁRIO – QUATERNÁRIO

sf — Cobertura superimposta final.

SILURIANO - DEVONIANO

s_2 — Cobertura sedimentar não dobrada.

PROTEROZÓICO SUPERIOR

s_1 — Cobertura sedimentar não dobrada.

PROTEROZÓICO MÉDIO - SUPERIOR

+ + + + — Granitos anorogênicos

vsd — Cobertura vulcano - sedimentar dobrada

PROTEROZÓICO INFERIOR

a — Área de crosta antiga remobilizada ou não

NOTA: A diferenciação de unidades tectono - geológicas de mesma simbologia, é feita através de índices numéricos. Ex.: s_1 , s_2

MAPAS ANEXOS

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PRESIDENTE MÉDICI
FOLHA SC.20-Z-C

CARACTERÍSTICAS METALOGENÉTICAS

SUBSTÂNCIAS MINERAIS

Au - ouro
Di - diamante
Cu,Pi - cobre-pirita
Sn - estanho
Fe - ferro
ca - calcário

MORFOLOGIA

Estratiforme sem orientação determinada
Disseminação
Irregular
Não especificada
Distribuição da mineralização ao longo da rede de drenagem

DADOS DE PROSPECÇÃO MINERAL

Anomalias geoquímicas

Pb-Zn-Cu — Área anômala em sedimentos de corrente
Minerais pesados - Pontos anômalos ao longo da drenagem
Au — Anomalia pontual em concentrados de bateia (aluvião)

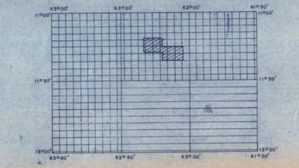
TIPO GENÉTICO

Residual detrítico - "placer"
Sedimentar e sedimentar metamórfico

ASSOCIAÇÕES METALOGENÉTICAS/ MINERALÓGICAS

Au - ouro ; cassiterita; quartzo
Di - diamante; quartzo, granada; ilmenita; diamante, quartzo
Ca - calcário
Sn - cassiterita; quartzo; granada
Fe - hematita, magnetita ; pirita
Pi - pirita ; calcopirita ; quartzo
Cu, Zn - pirita, calcopirita , calcocita

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÕES



Pesquisa de Cassiterita no Território Federal de Rondônia, 1:1.000.000, DNPM/DFPM, Boletim no 125, 1968; Projeto Sudeste de Rondônia, 1:250.000 (reconhecimento geológico e levantamento geoquímico) DNPM/CPRM, 1977; Projeto RADAMBRASIL, 1:1.000.000 (Geologia), DNPM, volume 19, 1978.

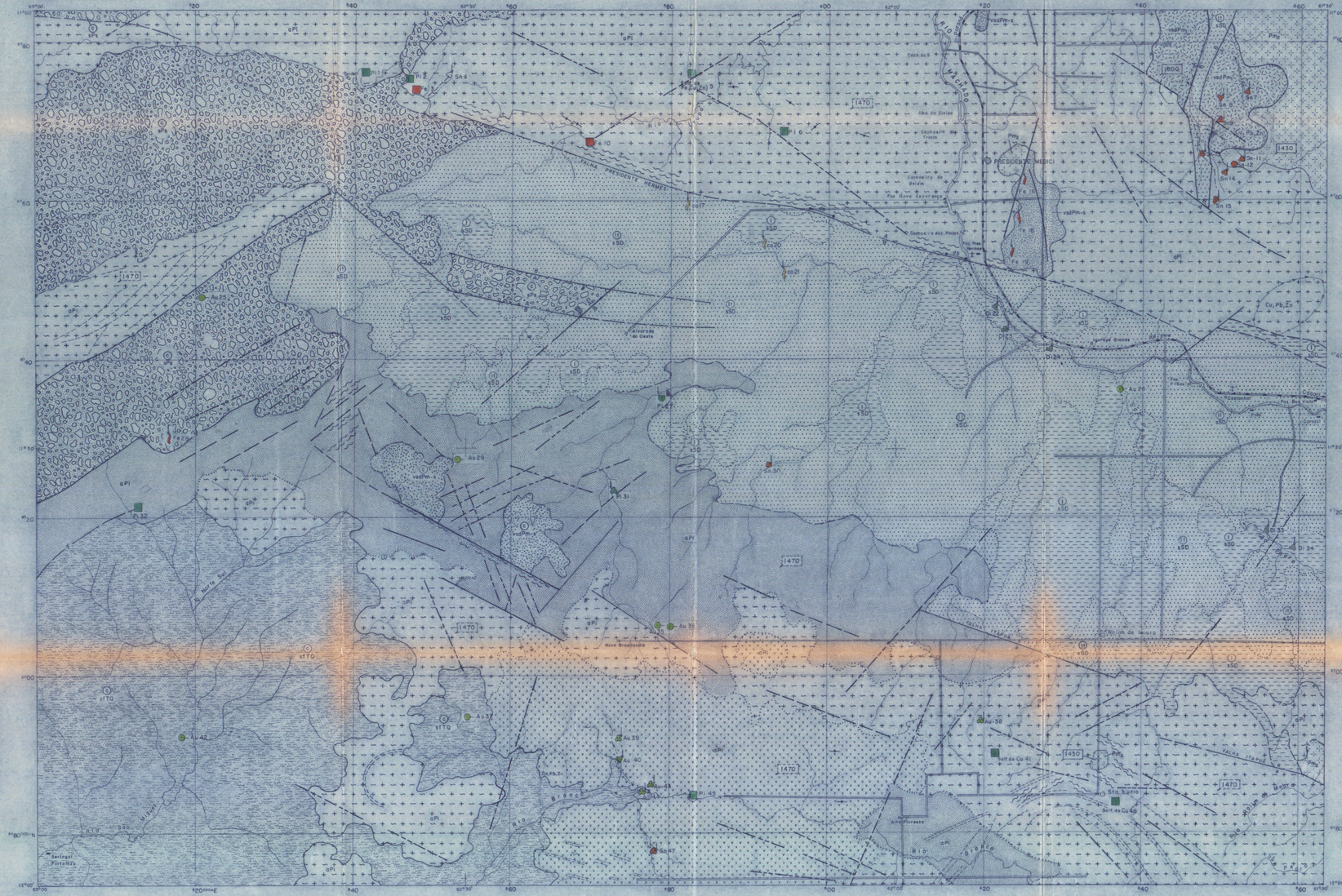
Projeto Pacaás Novos, 1:100.000 e 1:250.000 (Magnetometria, Gamaespectrometria), GEOFOTO S.A. DNPM/CPRM, 1978. OBS. As informações desse projeto não foram utilizadas por falta de processamento de seus dados até o momento da conclusão do presente folha.

Projeto Ricardo Franco, 1:25.000 (Prospecção de Cobre-ouro), CPRM, 1979

NOTA As fontes de informações adicionais consultadas constam das referências bibliográficas, em listagem anexa.

ATIVIDADES ADICIONAIS DE INTEGRAÇÃO EXECUTADAS

1. Interpretação de imagens do satélite Landsat, 1:250.000, INPE, 1980
2. Interpretação de imagens de Radar do Projeto RADAMBRASIL/ DNPM - 1:250.000
3. Interpretação de fotografias aéreas - SACS - 1:120.000, 1974
4. dados de campo



BASE TECTONO-GEOLÓGICA
TECTÔNICA-ESTRATIGRAFIA

DIVISÃO ESTRATIGRÁFICA

TQ	Ma 65	Terciário-Quaternário (TQ)
SD	435	Siluriano Devoniano (SD)
Ps	1100	Proterozóico Superior (Ps)
Pm-s		Proterozóico Médio ao Superior (Pm-s)
Pm	1900	Proterozóico Médio Final (Pm)
Pi	2600	Proterozóico Médio Inicial (Pm$_i$)
		Proterozóico Inferior (Pi)

1.900 Ma Intervalo de tectonismo, metamorfismo, magmatismo e erosão

DIVISÃO TECTONO-GEOLÓGICA

sf — Cobertura superimposta final
s — Cobertura sedimentar não dobrada
vsd — Cobertura vulcano - sedimentar dobrada
o — Área de crosta antiga remobilizada ou não

EVENTOS TECTONO - TERMAIS MAGMÁTICOS

1.450 - 1.600 M.a Parguazense

IDADES RADIOMÉTRICAS

Rb/Sr 1430 (Convencional)
Rb/Sr 1470 (Rejuvenescimento)

LITOLOGIA / PETROGRAFIA

ROCHAS SEDIMENTARES

Arenitos e coberturas arenosas
Arenitos arcoseanos, arcóseos e arcóseos conglomeráticos
Folhelhos
Sequência indiferenciada

ROCHAS EFUSIVAS

Ácidas: riolito, dacito, riodacito

ROCHAS PLUTÔNICAS

Granitos anorogênicos
Pequenos intrusões: diabásios, db

ROCHAS METAMÓRFICAS

Metarenitos, metarcóseos, metassiltitos metaconglomerados
Metavulcano-sedimentar com emissões ácidas e intermediárias e quartzitos ferríferos
Complexo gnáissico - migmático, granítico
Quartzitos, micaxistos, metarenitos, hornfels, gnaisses e migmatitos
Gabros e anfibolitos

Fácies sedimentares: litorânea (lt), continental (c), lagunar (l)

ELEMENTOS ESTRUTURAIS DIVERSOS

Contato definido
Contato aproximado
Limite litológico
Falha definida
Falha com indicação do movimento relativo vertical dos blocos
Falha aproximada
Fratura
Foliação inclinada e vertical
Lineamento estrutural
Feição locada através de dado de fotointerpretação
Milonitos e/ou cataclasitos

CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

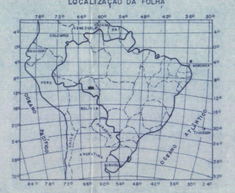
Cidade
Vila
Povoado
Fazenda
Prefixo de estrada federal — BR-364
Estrada em pavimentação
Estrada com revestimento solto
Rio e riacho perene
Rio e riacho intermitente
Corredeira

Base geográfica extraída do corte imagem de radar na escala de 1:250.000, folha SC.20-Z-C, editado pelo Serviço Geográfico do Exército em 1979, 1ª impressão. Base Topográfica em sistema UTM. Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano 63° W Gr. acrescidos as constantes de 10.000 Km e 500 Km respectivamente

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1979 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA DIMINUE 8' ANUALMENTE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA METALOGENÉTICA

ESCALA 1: 250.000

1982

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

CPRM

Projeto executado para o DNPM pelo Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Luiz Peixoto de Siqueira (Degec / Dimeti).
Folha executada pela Superintendência Regional de Porto Velho, sob a coordenação regional de Reinaldo Sure Soeiro e elaboração de Maria de Jesus C. Ferreira e Ubiratan do N. Silva.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até dezembro/82

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA METALOGENÉTICA
PRES. MÉDICI
FOLHA SC. 20-Z-C
1:250.000

PRESIDENTE MÉDICI
FOLHA SC. 20-Z-C

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DAS ÁREAS FAVORÁVEIS

OURO-COBRE

POTENCIALIDADE 2: Garimpo de ouro em atividade
Ocorrência de sulfeto de cobre conhecida
ÁREA I — Indícios ligados a rochas pré-cambrianas
Condicionamento estrutural favorável

OURO

POTENCIALIDADE 2: Garimpo de ouro em atividade
Ocorrências conhecidas de ouro: Total de 04
ÁREA II — Indícios ligados a rochas básicas
Condicionamento estrutural favorável

POTENCIALIDADE 3: Ocorrências/indícios conhecidos: Total de 05
Indícios ligados a rochas pré-cambrianas
ÁREAS III, IV, V e VI — Condicionamento estrutural favorável

DIAMANTE

POTENCIALIDADE 2: Garimpo de diamante paralizado
Ocorrências/indícios conhecidos: Total de 02
ÁREA VII — Indícios tipo placer
Kimberlito a montante
Presença de satélites

POTENCIALIDADE 3: Ocorrências/indícios conhecidos: Total de 02
Indícios tipo placer
ÁREA VIII — Presença de satélites

CASSITERITA

POTENCIALIDADE 2: Garimpo de cassiterita paralizado
Ocorrências/indícios conhecidos: Total de 06
ÁREA IX — Indícios ligados a rochas graníticas com mineralizações de cassiterita em veios de quartzo
Condicionamento estrutural favorável

CALCÁRIO

POTENCIALIDADE 3: Ocorrências de rochas calcárias: Total de 03
condicionamento estrutural favorável (zona de falhamento
ÁREA X — regional, borda da bacia paleozóica).
Associação litológica propícia (folhelhos, arenitos feldspaticos, siltitos e calcários dolomiticos).

FERRO

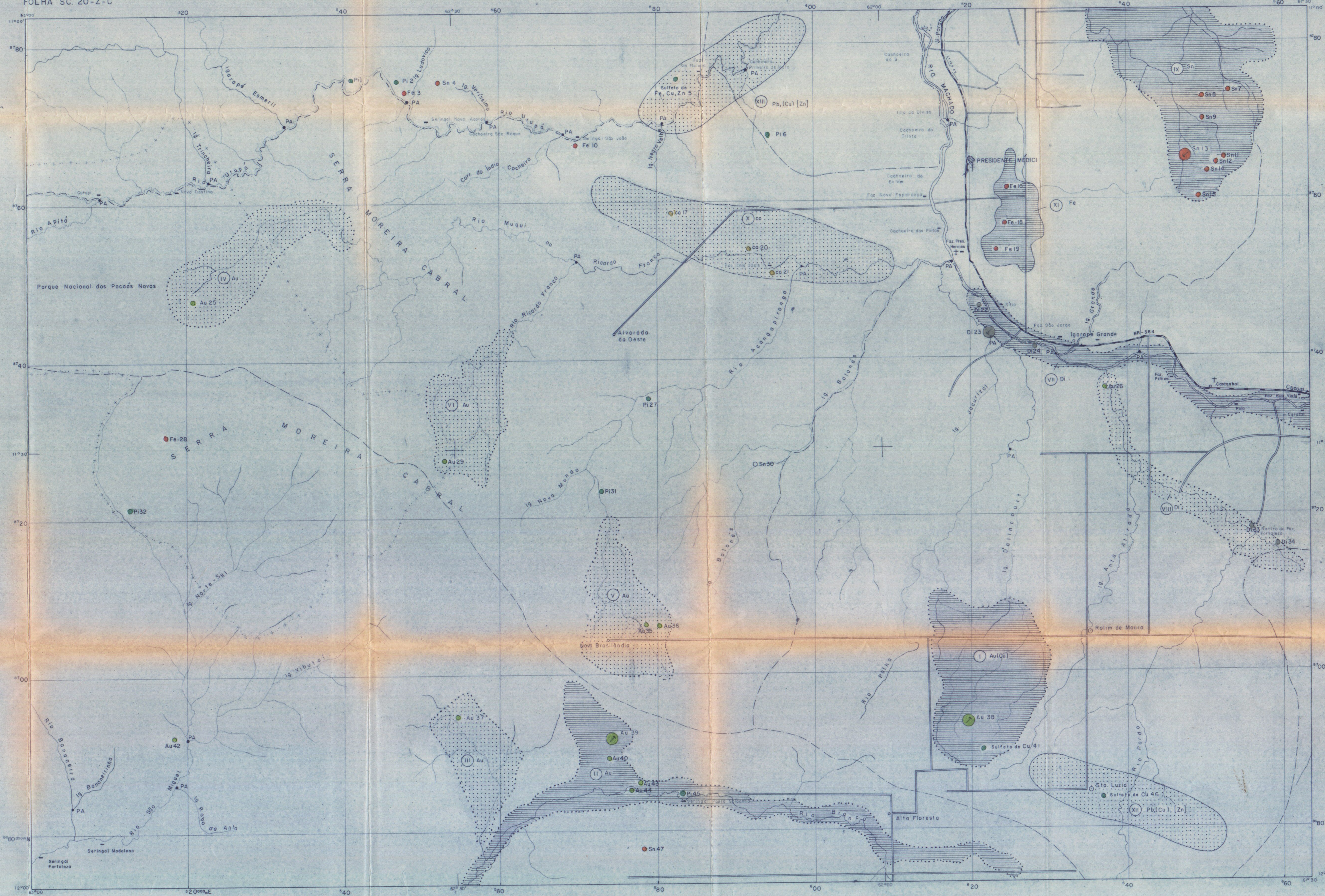
POTENCIALIDADE 2: Ocorrências/indícios de hematita compacta na área: Total de 03
Indícios ligados a sequência vulcano-sedimentar com leitos
ÁREA XI — de tufitos ácidos
Camadas de hematita e itabirito (?)

SULFETOS DE Cu, Pb e Zn

POTENCIALIDADE 3: Ocorrência /indício conhecido de sulfetos de Cu, Pb e Zn
Anomalias geoquímicas de Pb e Zn em sedimentos de corrente
ÁREAS XII e XIII — Condicionamento estrutural favorável

ORDEM DE PRIORIDADES DAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS NAS ÁREAS FAVORÁVEIS

1º PRIORIDADE: Sn, Au, Di, ca, Fe, Pb
2º PRIORIDADE: (Cu)
3º PRIORIDADE: [Zn]



SUBSTÂNCIAS MINERAIS

Fe - ferro
Sn - estanho
Cu, pi - cobre, pirita
Di - diamante
Au - ouro
ca - calcário

STATUS DAS CONCENTRAÇÕES MINERAIS

Au 40 Ocorrência / indício
Garimpo a céu aberto em exploração
Garimpo a céu aberto paralizado

INDÍCIO / OCORRÊNCIA MINERAL: presença ou concentração natural de um ou mais minérios ou substancias úteis que por si só não é economicamente aproveitável ou que por insuficiência de parâmetros tecnico-econômicos não pode ser ainda caracterizada como depósito mineral.
GARIMPO: concentração mineral em explotação por processos rudimentares.

• PA – Ponto de amarração do sistema de controle de áreas – PROSIG-DNPM.

ÁREAS FAVORÁVEIS PARA EXPLORAÇÃO MINERAL

POTENCIALIDADE 2: Áreas de rocha(s) hospedeira(s) e/ou estruturas favoráveis com ocorrências/indícios e/ou anômalias geoquimico(s) ou geofísica(s).

POTENCIALIDADE 3: Áreas de rochas (s) hospedeira(s) e/ou estruturas favoráveis sem registros diretos, ou indiretos da mineralização e demandando estudos básicos complementares.

NOTA: As áreas isentas de simbologia gráfica representam aquelas de potencialidades não definidas, por falta de condicionamentos geológicos favoraveis e/ou por insuficiencia de informações a nível atual.

EXPLOTABILIDADE E INVESTIMENTO

Áreas indicadas para explotação manual a semi-mecaniza exigindo baixo investimento
Áreas indicadas para explotação semi-mecanizada a mecanizada, exigindo razoavel investimento
Áreas indicadas para explotação mecanizada exigindo elevado investimento.

DADOS DE INFRAESTRUTURA

LOCALIDADES
Cidade
Vila
Povoado
Fazenda

RODOVIAS
Estrada em [illegible]
Estrada com revestimento solto
Prefixo de estrada federal — BR-364

AERÓDROMOS
Pista de pouso (campo de emergência)

HIDROVIAS
Trecho fluvial navegável nas cheias, calados mínimos e máximos

TERMINAIS DE COMUNICAÇÕES
Telefone - serviço interubano
Telex

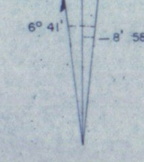
DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA
Linha de transmissão e potência — LT 13,8 KV

DADOS HIDROGRÁFICOS
Curso d'água perene
Curso d'água intermitente
Cachoeiras

DIVISAS
Intermunicipal
Reserva florestal

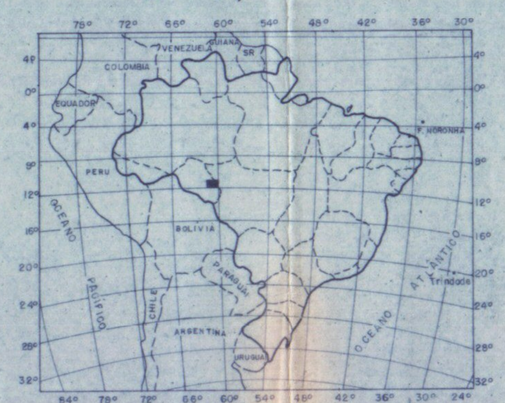
Base geográfica extraida da carta imagem de radar na escala de 1:250.000, folha SC.20-Z-C editada pelo Serviço Geográfico do Exercito em 1980, 1º impressão, Base Topográfica em sistema UTM. Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano 63º W Gr." acrescidas as constantes de 10.000 Km e 500 Km respectivamente

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1979
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 8' ANUALMENTE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

ESCALA 1:250.000
5 0 5 10 15 20 Km

1982

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

ALTO JAMARY SC.20-Y-B	RONDÔNIA SC.20-Z-B	RIO BRANCO SC.21-Y-A
SERRA DOS UOPIANES SC.20-Y-D	PRES. MÉDICI SC.20-Z-C	PIMENTA BUENO SC.21-Z-D
PRÍNCIPE DA BEIRA SD.20-X-B	PEDRAS NEGRAS SD.20-X-A	VILHENA SD.20-X-B

CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM sob a coordenação geral de Luiz Peixoto de Siqueira (Degec /Dimeta)
Folha executada pela Superintendência Regional de Porto Velho, sob a coordenação regional de Reinaldo Sure Soeiro e elaboração de Maria de Jesús C. Ferreira e Ubiratan do N. Silva.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até dezembro/82

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
PRESIDENTE MÉDICI
FOLHA SC. 20-Z-C
1:250.000

2

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PRESIDENTE MÉDICI
FOLHA SC.20-Z-C

ÁREAS PARA PROSPECÇÃO E PESQUISAS MINERAIS COMPLEMENTARES

ÁREA I

CARACTERÍSTICAS GERAIS – No área sugerida ocorrem metamorfitos de idade Proterozóica inferior do Complexo Xingu, compondo uma associação litológica de natureza infracrustal, formada por gnaisses, migmatitos, granitos anatéticos e, secundariamente, anfibolitos, de relacionamento estrutural complexo e bastante intrincado. Intrusionando o Complexo Xingu são encontrados riolitos, dacitos, rodovitos e granitos rapakivíticos que constituem uma associação litológica de natureza vulcano-plutônica relacionado ao ao magmatismo Uatumã, ora ao magmatismo Parguaza. Recobrindo parte dos rochas do Complexo Xingu ocorre uma sequência vulcano-sedimentar epimetamorfisada, onde são assinaladas intercalações métricas de sedimentos e tufitos ácidos, encimados por quartzitos hematíticos (itabiritos ?) e hematita compacta, duvidosamente colocado na Formação Mutumparaná ou Grupo Beneficente, de idade Proterozóica Média-Superior. Em ampla discordância regional com as unidades Proterozóicas, são encontrados sedimentos de idade Paleozóica (Siluro-Devoniana) da Formação Pimenta Bueno, representados por arenitos, folhelhos e calcários dolomíticos. Do ponto de vista tectônico, o principal feição estrutural da área está materializado na Falha Presidente Hermes que baliza a borda norte da porção ocidental da "Bacia Sedimentar Paleozóica Mato Grosso-Rondônia", também conhecido como "graben" de Pimenta Bueno, cujos efeitos se fazem sentir intensamente no Complexo Xingu, produzindo litotipos altamente transformados e definindo importantes faixas alongadas ocupadas por cataclasitos e milonitos. Quanto ao aspecto geoeconômico, a área encerra mineralizações aluvionares de cassiterita , diamante e ouro, além de ferro associado a sequência vulcano-sedimentar e calcário dolomítico à Formação Pimenta Bueno.

TRABALHOS EXECUTADOS – Reconhecimento geológico na escala 1:1.000.000 foi executado na área, no ano de 1966 por LOBATO et alii, que subdividiram o Pré-Cambriano em Pré-Cambriano A, B e C,D atribuindo-lhes litotipos como anfibolitos, gnaisses e migmatitos (PE C?), quartzitos e filitos da Formação Mutumparaná (PE B), e arcósios e conglomerados da Formação Palmeiral (PE A). Descreveram granitos e granitos porfiríticos intrusivos, de idade incerta, e ainda arenitos, siltitos e folhelhos da Formação Parecis (Mesozóico-Cretáceo ?). Esses autores realizaram estudo de avaliação das ocorrências de cassiterita constatando, em Rondônia, a existência de jazidas de origem primária e secundária ligadas a rochas graníticas. PINTO FILHO et alii, no ano de 1977, realizou mapeamento geológico e levantamento geoquímico na escala 1:250.000, descrevendo as diversas unidades existentes na área do Projeto Sudeste de Rondônia, definindo a sequência sedimentar Permo-Carbonífera (Formação Parecis de LOBATO et alii, op. cit.) e os derrames básicos Mesozóicos denominados informalmente de Basalto Anari que ocorrem principalmente na Folha SD.20-X-B (Vilhena). Foram cadastrados ocorrências de Di e Au nos aluviões dos rios Ji-Paraná e Rolim de Moura; cassiterita aluvionar ligada à rochas vulcânicas e graníticas; calcários associados a sedimentação Paleozóica e algumas anomalias geoquímicas para Cu, Pb e Zn em litotipos do Complexo Xingu. No ano de 1978 o Projeto RADAMBRASIL (LEAL et alii, 1978) executou mapeamento geológico em escala 1:1.000.000 realizando a integração geológica em escala regional sem contudo introduzir modificações marcantes no esboço geológico de PINTO FILHO (op. cit.). Ocorrências minerais também foram cadastradas sem contudo revelarem o verdadeiro vocação dos mineralizações com os tipos litológicos ocorrentes na área trabalhado pelos citados projetos.

TRABALHOS PROPOSTOS – Tendo em vista o potencialidade mineral da área e a geologia que é apenas cartografada em escala de reconhecimento, onde ainda persistem dúvidas sobre o tipo de metamorfismo imposto a sequência vulcano- sedimentar (metamorfismo regional ou apenas uma fácies dinamo-termo-metamorfismado das sequências de cobertura Precambriana do Amazônia (tipo Beneficente da Mutumparaná), sugere-se mapeamento geológico-estrutural e levantamento geoquímico na escala 1:50.000, no sentido de: reconhecer e delimitar no campo os diferentes tipos litológicos referidos ; definir as estruturas geológicas e seu controle sobre as mineralizações ; levantar e estudar através de sedimentos de corrente e concentrados de bateia (uma amostra por Km²) as assembléias de minerais pesados contidos nos cascalhos de aluviões e nos terraços antigos, com os quais estão relacionadas as inúmeras ocorrências de Sn(cassiterita), diamante e ouro da área, e; promover estudos litogeoquímicos visando um avanço no conhecimento dos indicadores primários dos corpos mineralizados (Cu, Pb e Zn). Considerando ainda que na área não incidiram trabalhos de sondagem e que as rochas calcários encontram-se em subsuperfície, sugere-se sondagens rasas usando sonda do tipo WINKIE, conforme já adotado pelo Projeto Presidente Hermes na avaliação e cubagem da jazida de Pimenta Bueno, situada em área da folha SC.20-Z-D.

ÁREA II

CARACTERÍSTICAS GERAIS – A análise integrada de todos os trabalhos até agora realizados no âmbito da Folha SC.20-Z-C, mostra que a área selecionada é a que apresenta o maior complexidade geológica, no que tange a distribuição e o arranjo litológico-estrutural das unidades estratigráficas que nela estão contidas. Desse modo, destaca-se a grande unidade denominada Complexo Xingu, onde incluem-se (1) extenso faixa de rochas anfibolíticas com gabros e diabásios associados, no curso superior do rio Branco do Guaporé, com algumas ocorrências de sulfetos (pirita) e de ouro aluvionar; (2) rochas hornfélsicas e espécimes quartzíticos ; (3) vários ocorrências de xistos de origem duvidosa, e; (4) associação de rochas granulíticas e migmatíticas, em parte granitizado, e quiçá graníticas de natureza intrusiva. Sobre esta gama variada de litologias, são encontrados rochas sedimentares e sedimentos epimetamorfisados que são atribuídos, em alguns casos, ora à Formação Palmeiral, ora à Formação Mutumparaná, ambas do Pré-terciário. Recobrindo grande parte dessas unidades ocorrem espessos e extensas coberturas lateríticas e detríticas atribuídas ao Terciário e Quaternário. Do ponto de vista geomorfológico, a área constitui o segmento mais ocidental do grande divisor de águas de Rondônia, revelando inúmeros lineamentos e/ou fraturamentos complexamente arranjados, que servem de controle estrutural para diversos setores de sua rede de drenagem. Como recursos minerais são assinaladas as ocorrências de ouro e cassiterita (estanho) aluvionar e sulfeto de cobre (pirita) relacionado a litotipos do Complexo Xingu.

TRABALHOS EXECUTADOS – As mesmas considerações feitas para a ÁREA I são válidas para a ÁREA II, pois somente os trabalhos de LOBATO et alii (op. cit.) e os relatórios do Projeto Sudeste de Rondônia (1978) e Projeto RADAMBRASIL (1978) constituem o atual acervo bibliográfico sobre a geologia da área.

TRABALHOS PROPOSTOS – Como se trata de uma das regiões mais inacessíveis do Estado de Rondônia, seja pela presença de silvícolas ou pela insuficiência de estradas, a área é aquela que apresenta o mais baixo conhecimento geológico. Considerando ainda sua favorabilidade à ocorrência de mineralizações aluvionares de ouro e cassiterita e as anomalias de cobre, chumbo e zinco detectadas, bem como a sua reduzida extensão superficial, sugere-se um programa de mapeamento geológico na escala 1:100.000 objetivando a reavaliação de todas as informações até o momento disponíveis que, conjugadas com aquelas que certamente irão fluir dos trabalhos de campo, poderá conduzir à um maior detalhamento dos condicionamentos litológicos e tectonicos-estruturais, com possibilidade de formalização de novas unidades. Paralelamente, deverá ser feita uma prospecção aluvionar através de sedimentos de corrente e concentrado de bateia (uma amostra para cada 2 e 5 cm², respectivamente), no sentido de delimitar os silícs com maior potencial à ocorrência de Sn (cassiterita) e Au, e um estudo litogeoquímico visando a caracterização químico e definição do potencial mineral das unidades ocorrentes na área.

Base geográfica extraída do carta imagem de radar na escala de 1:250.000, folha SC.20-Z-C editada pelo Serviço Geográfico do Exército em 1979, (1ª impressão). Base Topográfica em sistema UTM Origem da quilometragem UTM "Equador e Meridiano 63º W Gr." acrescidos as constantes de 10.000 Km e 500 Km respectivamente.

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1979 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA.

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 6' ANUALMENTE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA DE PREVISÃO PARA PLANEJAMENTO DE AÇÕES GOVERNAMENTAIS

ESCALA 1: 250.000

0 5 10 15 20 Km

1982

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

ALTO JAMARY SC.20-Y-B	RONDÔNIA SC.20-Z-A	RIO BRANCO SC.20-Z-B
SERRA DOS UOPIANES SC.20-Y-D	PRES. MÉDICI SC.20-Z-C	PIMENTA BUENO SC.20-Z-D
PRÍNCIPE DA BEIRA SD.20-V-B	PEDRAS NEGRAS SD.20-X-A	VILHENA SD.20-X-B

CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM sob o coordenação geral de Luiz Penoto de Siqueira (Degec / Dimate).
Folha executada pela Superintendência Regional de Porto Velho, sob o coordenação regional de Reinaldo Sure Soeiro e elaboração de Mario de Jesus C. Ferreira e Ubiratan do N. Silva.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até dezembro/82

ATIVIDADES RECOMENDADAS

LEVANTAMENTOS SISTEMÁTICOS

MAPEAMENTO GEOLÓGICO

Mop

PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA

Gqc – CONCENTRADO DE BATÉIA

Gqs – SEDIMENTO DE CORRENTE

ESCALAS DOS LEVANTAMENTOS

1 : 100.000

1 : 50.000

LEVANTAMENTOS ESTRATÉGICOS

Gql – LITOGEOQUÍMICA

S – SONDAGEM

ORDEM DE PRIORIDADES DE INVESTIMENTOS NAS ÁREAS RECOMENDADAS

1º PRIORIDADE – ÁREA I

2º PRIORIDADE – ÁREA II

ORDEM DE IMPORTÂNCIA DAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS NAS ÁREAS RECOMENDADAS

1 - Sn, Au, Di 2 - (Co, Fe) 3 - [Cu, Pb, Zn]

SÍMBOLOS DAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS

Au - Ouro	Di - Diamante	Fe - Ferro	Pb - Chumbo
Sn - Estanho	Co - Calcário	Cu - Cobre	Zn - Zinco

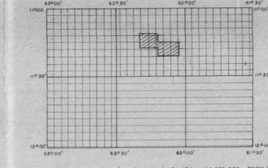
CONTORNO DE ÁREA RECOMENDADA

CONTORNO DE ÁREA PRIORITÁRIA PARA AS SUBSTÂNCIAS MINERAIS INDICADAS

CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

Cidade		Estrada em pavimentação	
Vila		Estrada com revestimento solto	
Povoado		Rio e riacho perene	
Fazenda		Rio e riacho intermitente	
Prefixo de estrada federal	BR-364	Cachoeira	

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÕES



Pesquisa de Cassiterita no Território Federal de Rondônia, 1:1.000.000, DNPM/DFPM, Boletim nº 125, 1966; Projeto Sudeste de Rondônia, 1:250.000 (mapeamento geológico e levantamento geoquímico), DNPM/CPRM, 1977 ; Projeto RADAMBRASIL , 1:1.000.000 (Geologia), DNPM, volume 16, 1978.

Projeto Pacaás Novos, 1:100.000 e 1:250.000 (Magnetometria , Gamaespectrometria), GEOFOTO S.A. - DNPM/CPRM, 1978. OBS. As informações deste projeto não foram utilizadas por falta de processamento de seus dados até o momento da execução do presente folha.

Projeto Ricardo Franco, 1:25.000 (Prospecção de Cassiterita), DPRM, 1979.

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA DE PREVISÃO PARA PLANEJAMENTO DE AÇÕES GOVERNAMENTAIS
PRESIDENTE MEDICI
FOLHA SC. 20-Z-C
1:250 000